



ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM
QUALIDADE

RELATÓRIO

FOLLOW UP DE DIPLOMADOS

CICLOS

2018 | 2021

e

2017 | 2020 – 2016 | 2019

Núcleo Qualidade

Junho 2022

Índice

Ciclo Formação 2018 / 2021	3
Índice Respostas	3
Respostas por curso.....	4
Respostas por Género	4
Avaliação do Curso	5
Após a Conclusão do Curso	7
Prosseguimento de estudos / formação	7
Avaliação Profissional.....	8
Ciclos de Formação 2016/2019 e 2017/2020.....	12
Índice Respostas	12
Respostas por curso.....	12
Respostas por Género	13
Avaliação da situação	13
Prosseguimento de estudos / formação	14
Situação relativamente ao emprego	14

RELATÓRIO DE FOLLOW-UP - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

O Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade da EPI prevê a realização de inquéritos aos Diplomados com o objetivo de se inteirar do seu grau de empregabilidade, dos seus percursos de inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos. Embora com uma base comum, existem dois modelos de inquérito junto dos alunos diplomados, um a aplicar aos diplomados no ano letivo anterior à realização do inquérito e um outro a aplicar a alunos que já concluíram há um ano ou mais o seu ciclo de formação.

O inquérito dos diplomados do ciclo 2018-2021 integra, além da identificação do diplomado, questões de avaliação do curso, sobre o percurso formativo, o percurso profissional e a sobre a situação atual, tentando recolher dados que possibilitem a análise da sua perceção sobre o curso, mas essencialmente sobre o percurso e as opções tomadas após a sua conclusão.

O inquérito dos diplomados dos ciclos 2017-2020 e 2016-2019 centra-se principalmente no percurso da situação atual relativamente a empregabilidade e estudos.

Estes inquéritos são realizados no 2º trimestre de cada ano, através de formulário on-line, com envio de link para os diplomados abrangidos, com reforço telefónico individual após a 1ª fase de respostas. Além dos dados constantes no presente relatório e que refletem os vários percursos dos diplomados após a conclusão do seu ciclo de formação, permite ainda a recolha de contacto das empresas empregadoras dos diplomados e assim possam ser contactadas a avaliar a prestação dos diplomados no exercício da sua atividade profissional.

DIPLOMADOS ANO LETIVO ANTERIOR

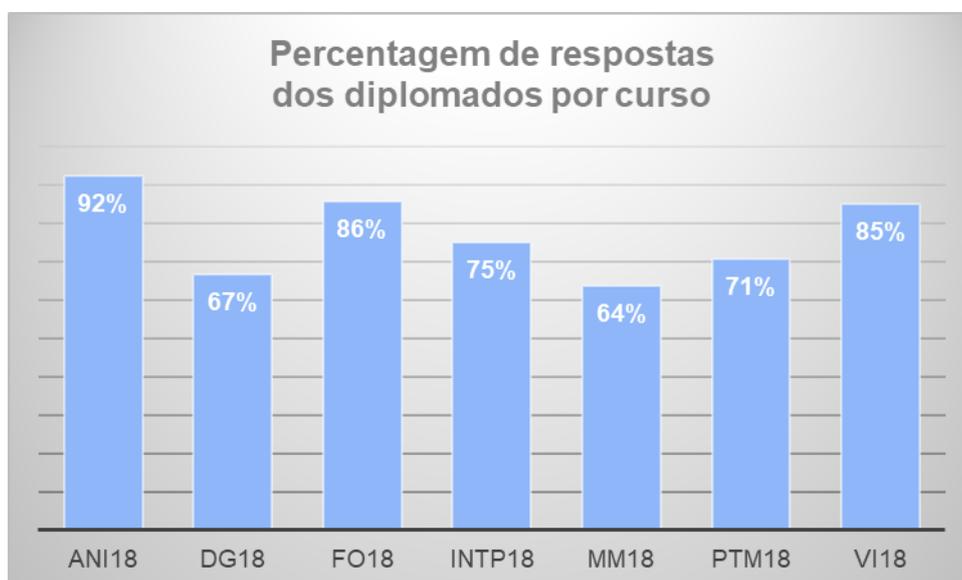
Ciclo Formação 2018 / 2021

Índice Respostas

No ciclo 2018/2021 diplomaram-se 135 alunos, deste universo responderam 103, correspondendo a 76% dos diplomados.

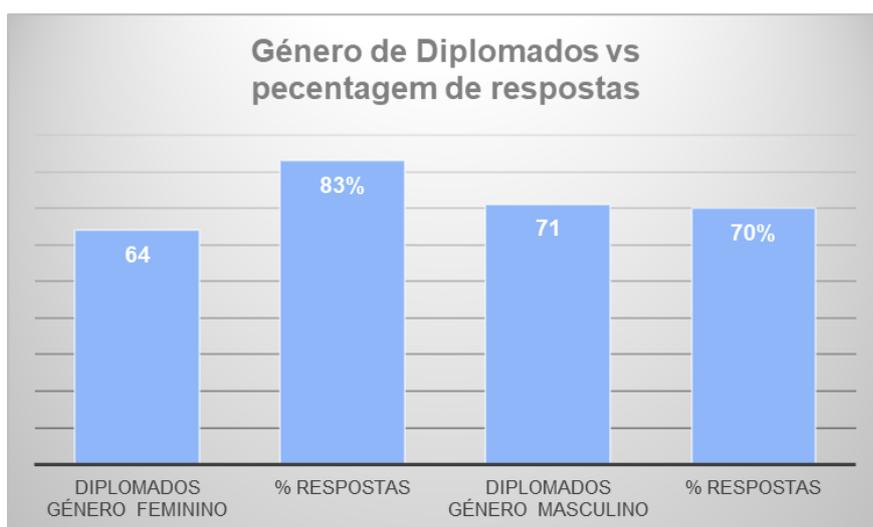
Respostas por curso

No ciclo 2018/2021 diplomaram-se alunos de sete cursos, respetivamente, Animação 2D e 3D, Design Gráfico, Fotografia, Interpretação Ator/Atriz, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito teve uma expressão significativa, situada entre 64% e 92%.



Respostas por Género

O universo de Diplomados deste ciclo contabiliza-se um maior número do género masculino (71) contraposto aos (64) do género feminino, o equivalente, em termos de percentagem a 53% e a 47% respetivamente. Estes dados não se refletem no número de respostas, já que as respostas do género feminino representam 83% do total e as do género masculino 17% verificando uma inversão entre diplomados e respostas por género.

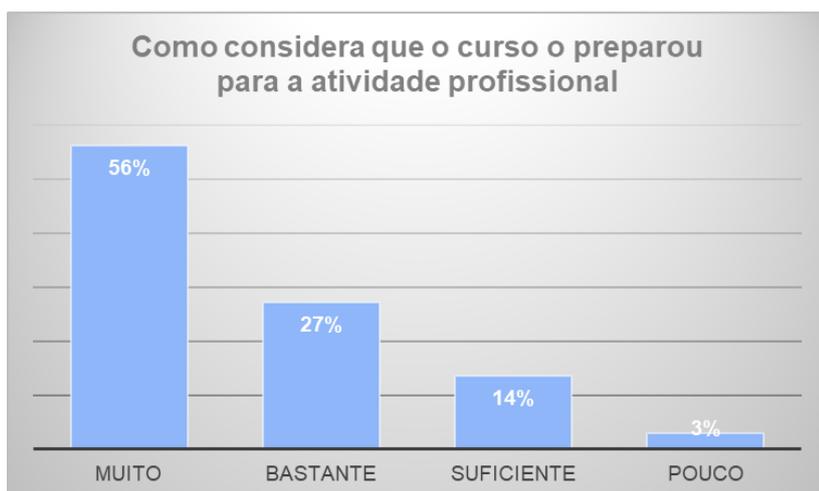


Apesar do número de diplomados ser em maior número, foram as diplomadas que contribuíram com uma maior percentagem de respostas.

Avaliação do Curso

Nesta seção os diplomados foram inquiridos sobre o decurso da formação que concluíram, através de 4 perguntas que estão refletidas nos gráficos seguintes, com possibilidade de resposta que contempla os seguintes graus de satisfação: Muito, Bastante, Suficiente, Pouco ou Nada.

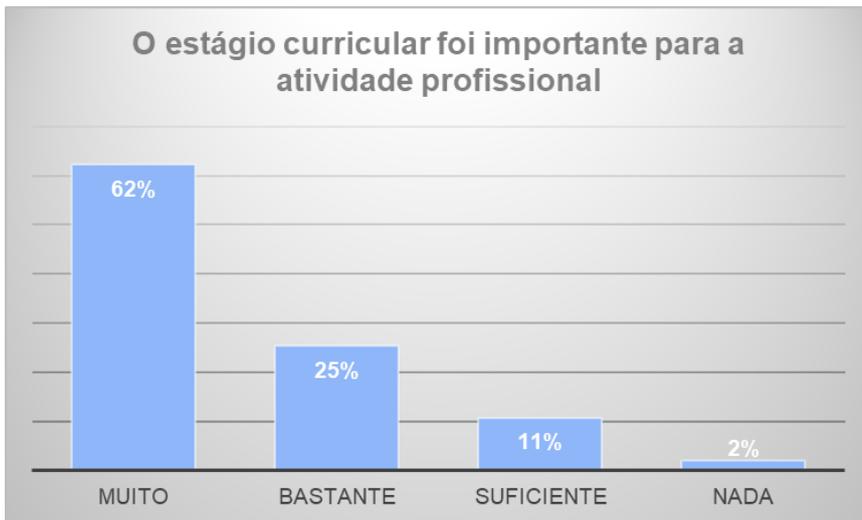
Existe uma validação muito positiva quanto à formação direcionada para a sua vida ativa com uma avaliação de 83%.



56% dos inquiridos atribui o grau máximo de satisfação quando respondeu a esta questão. 27% considera que o curso os preparou “bastante”. 14% considera que foi “suficiente”. 3% dos alunos inquiridos classificaram esta questão com o parâmetro “pouco”.

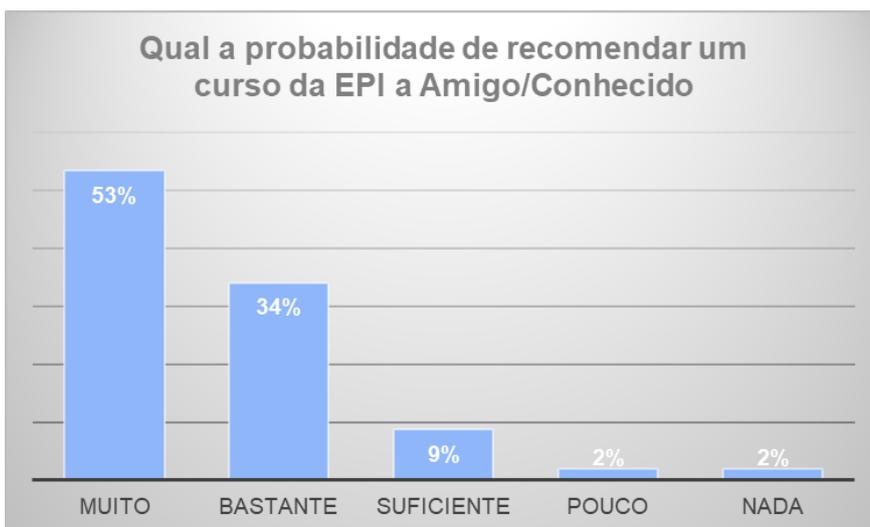


Conclui-se que uma percentagem elevada de 80% considera que o curso que escolheram para a sua vida profissional correspondeu às suas expetativas.



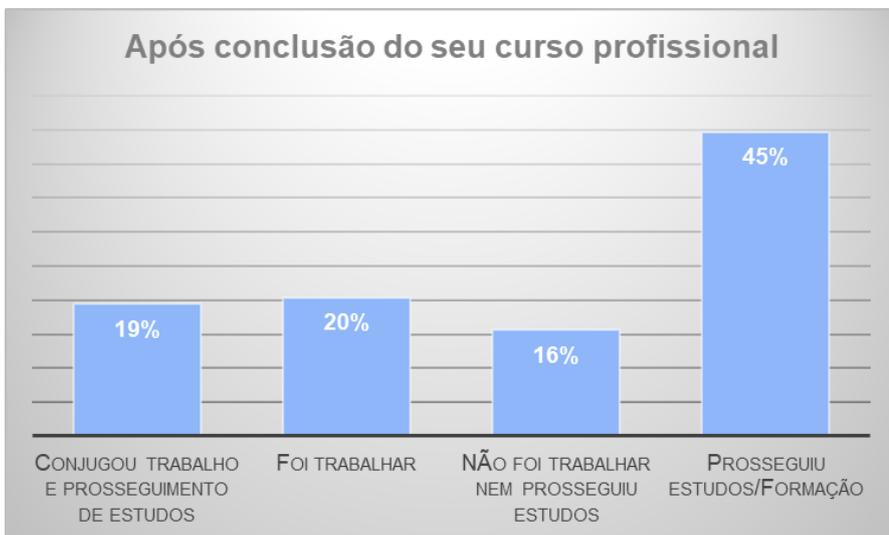
87% dos diplomados que responderam ao inquérito, consideram que os estágios curriculares realizados nas empresas em que desempenharem atividades técnicas no âmbito da sua área de formação foi de grande importância, atribuindo um grau de satisfação muito elevado.

Esta percentagem foi significativamente mais elevada em comparação com os diplomados do ano anterior que classificaram este item com uma percentagem de 78%.



Relativamente a esta questão, 87% dos inquiridos recomendaria o curso a um amigo / conhecido, refletindo uma opinião de extrema satisfação com o curso.

Após a Conclusão do Curso



Após conclusão do curso, 45% dos diplomados que responderam ao Inquérito optaram por continuar a sua formação / estudos, percentagem ligeiramente inferior ao ano passado, situada nos 50%.

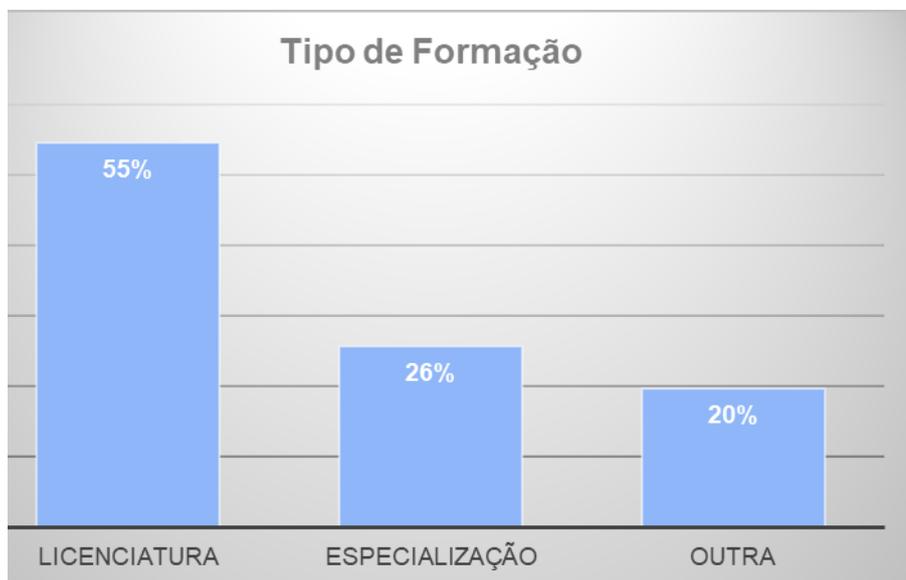
20% ingressaram no mercado de trabalho.

19% conciliaram estudos com uma atividade profissional.

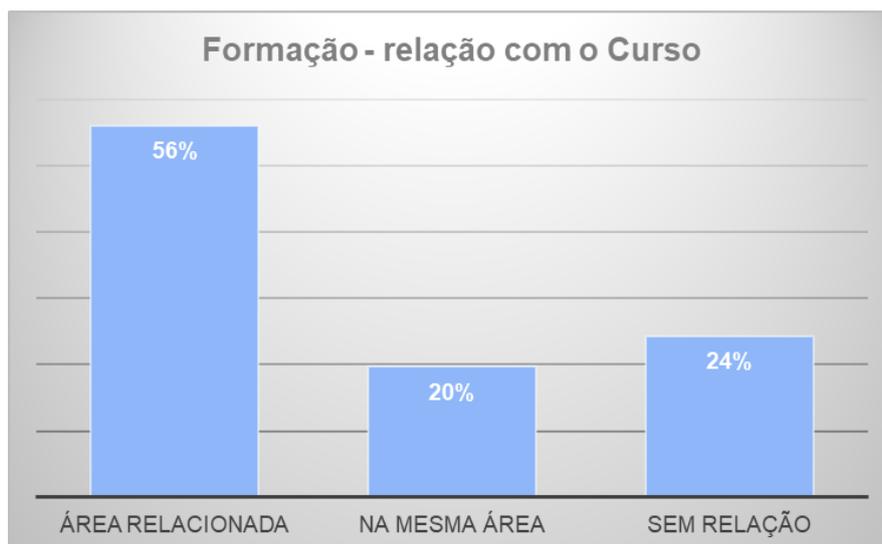
16% não está de momento a trabalhar ou a estudar.

Prosseguimento de estudos / formação

Do universo considerado, 64% dos diplomados inquiridos prosseguiu os seus estudos, destes, 55% optaram por uma licenciatura, 26% prosseguiram com uma especialização na área em que se diplomaram e 20% enveredou por outra área de formação, esta última com uma percentagem superior ao ano anterior que se situou nos 9%.



À semelhança de anos anteriores tem-se vindo a verificar que os diplomados preferem prosseguir a via da continuação do estudo, optando maioritariamente pela via da licenciatura.

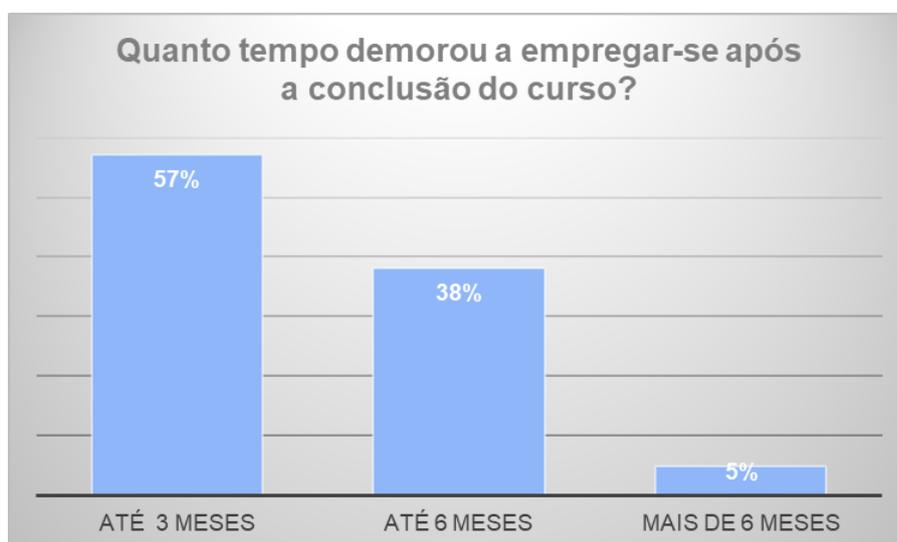


Dos diplomados que decidiram prosseguir com a sua formação, 56% fizeram-no numa área relacionada com a formação ministrada no curso, esta percentagem foi mais elevada comparativamente com os dados obtidos no ano anterior que se situou nos 49%.

20% decidiram aprofundar a formação na mesma área do curso que concluíram, esta percentagem foi inferior à apurada no ano letivo passado que se situou nos 34%.

24% decidiram complementar a formação em áreas não relacionadas com o curso.

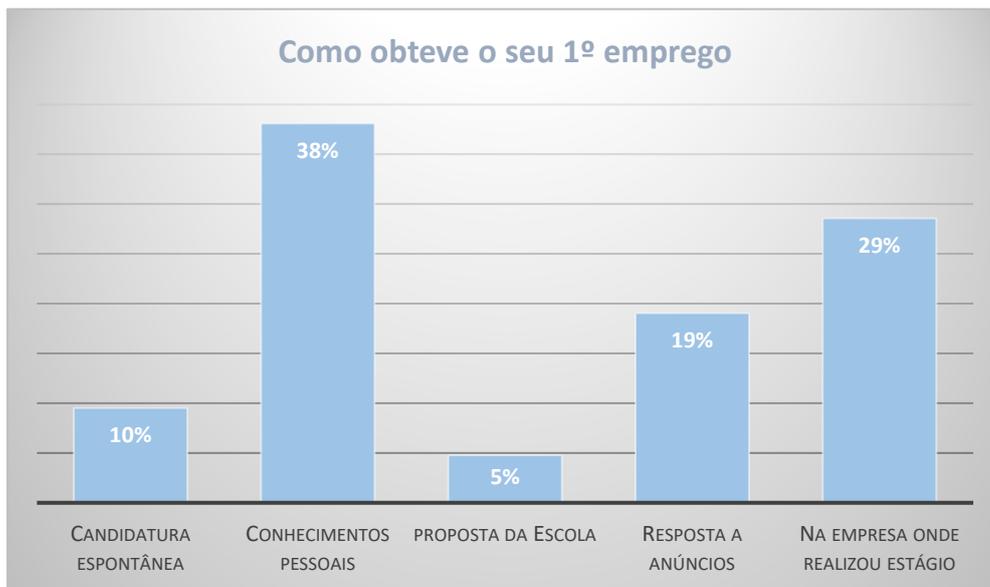
Avaliação Profissional



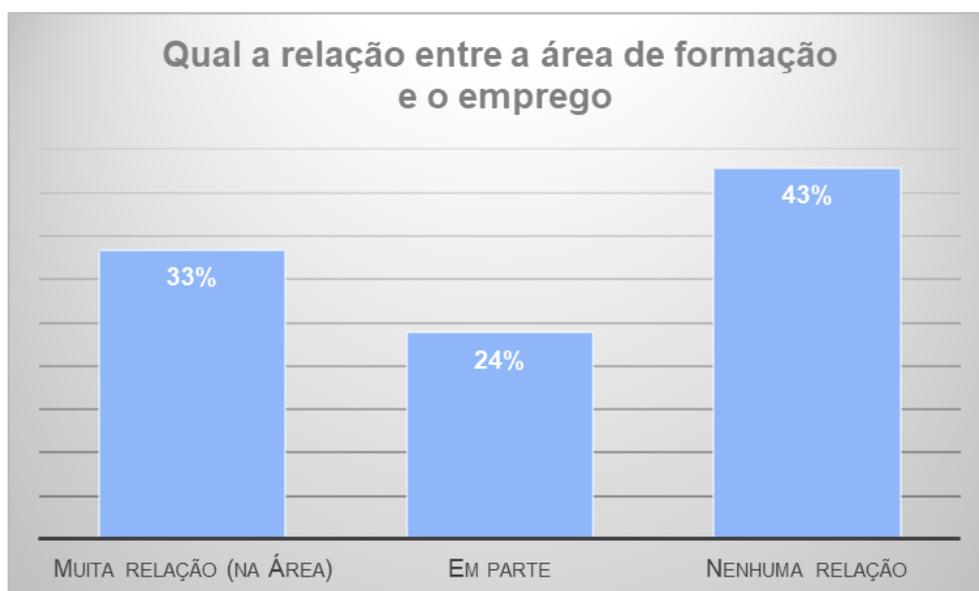
Dos diplomados que prosseguiram a via laboral, 57% dos inquiridos levou 3 meses ou menos a empregar-se, percentagem semelhante aos diplomados do 2017-2020.

A percentagem relativa aos que demoraram até 6 meses a encontrar emprego subiu, encontrando-se este ano nos 38%, contrariamente ao ano letivo anterior com percentagem de 18%

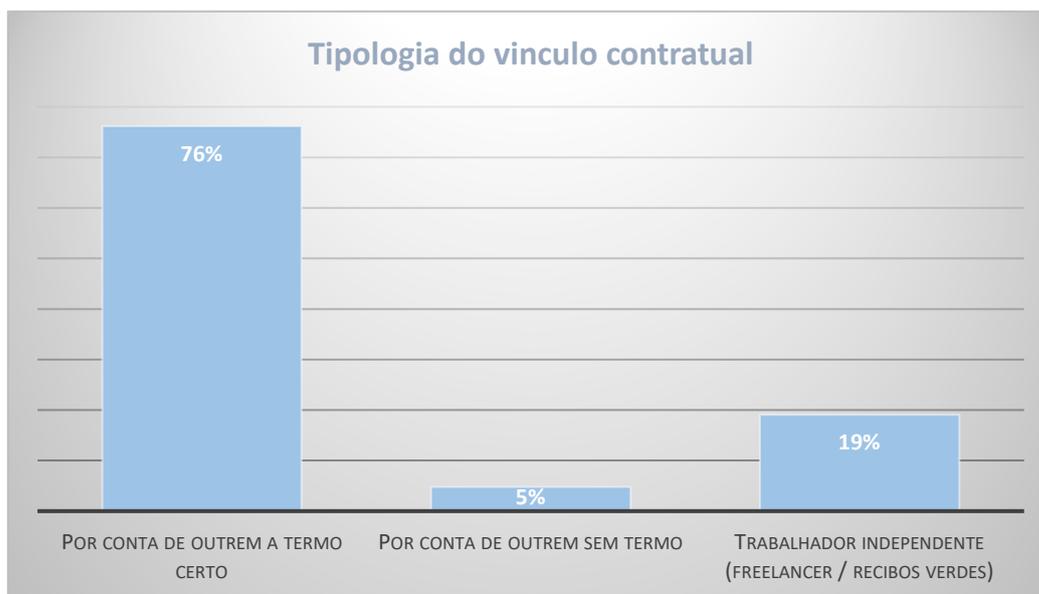
Contudo a percentagem dos que demoraram mais de 6 meses a entrar para o mundo laboral decresceu significativamente, encontrando-se nos 5%, contrariamente aos 24% do ano letivo anterior.



Dos diplomados integrados no mundo laboral a maioria, à semelhança do ano anterior, obteve o 1º emprego com conhecimentos pessoais. Este ano nenhum dos diplomados que respondeu ao inquérito criou a sua própria empresa. Contudo uma percentagem ainda significativa de 29% obteve o 1º emprego na empresa onde fizeram estágio, contrariamente ao apurado no ano passado, onde não houve situações de integração de 1º emprego nas empresas de estágio.



57% dos diplomados estão numa área relacionada com a área de formação do curso que concluíram. Estas percentagens são semelhantes às apuradas no ano anterior.

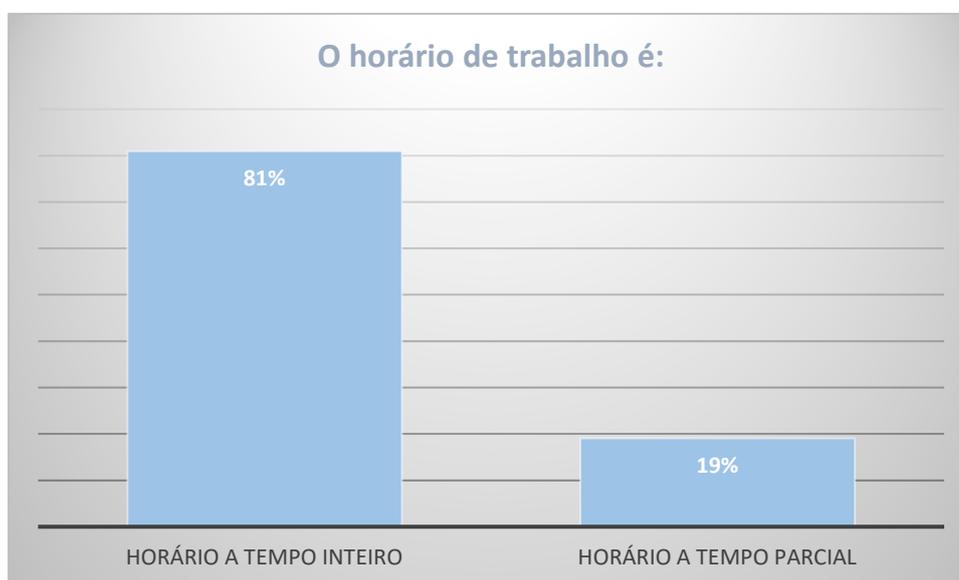


A maior percentagem dos integrados no mundo laboral trabalha por conta de outrem a termo certo, 76%, contrariamente ao ano anterior em que esta situação tinha uma percentagem de 29%.

Os trabalhadores independentes (Freelancer/Recibos Verdes) representam uma percentagem de 19%, muito inferior à apurada no ano passado com 35%.

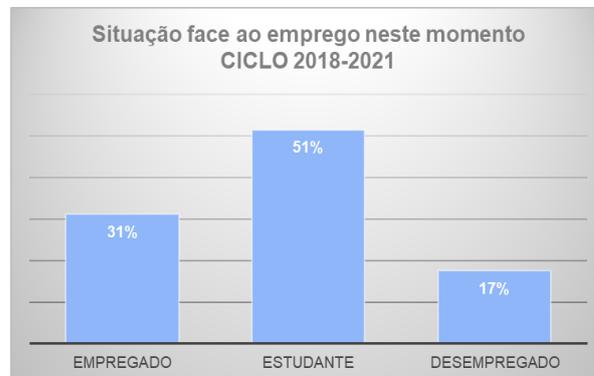
A percentagem de trabalhadores por conta de outrem sem termo, tem, este ano, uma percentagem de 5%.

Dos inquiridos rececionados não foram apuradas situações de Estágios Profissionais, contrariamente ao ano passado em que havia 6% de diplomados com este tipo vínculo contratual.



81% dos inquiridos deste ciclo que estão integrados profissionalmente tem ocupação laboral a tempo inteiro, esta percentagem é significativamente superior em relação aos diplomados do ciclo 2017-2020 que tinham 65% de integração em horário a tempo inteiro. Consequentemente o horário a tempo parcial teve uma redução expressiva passando de 35% para os atuais 19%.

Numa avaliação global, após a conclusão deste inquérito, temos um registo muito positivo de cerca de 87% dos diplomados integrados no mundo laboral / prosseguimento de estudos. Comparativamente com os diplomados do ciclo 2017/2020, diminuiu a percentagem de diplomados a estudar, a percentagem de integrados no mundo laboral aumentou e a percentagem de desempregados manteve-se com uma percentagem semelhante.



DIPLOMADOS DE UM ANO LECTIVO OU MAIS

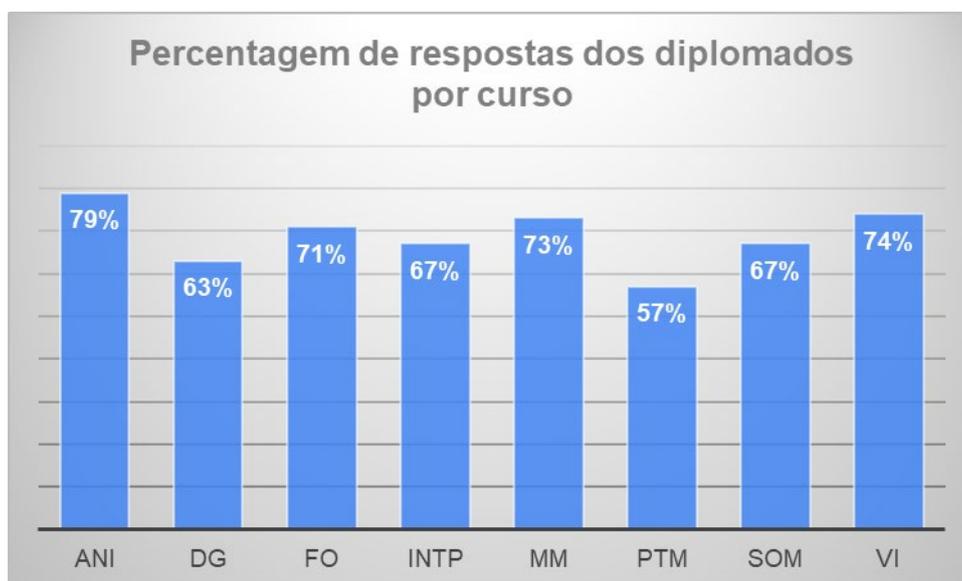
Ciclos de Formação 2016/2019 e 2017/2020

Índice Respostas

Nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020 diplomaram-se 275 alunos, deste universo, responderam ao inquérito 189, correspondendo a 69% dos diplomados.

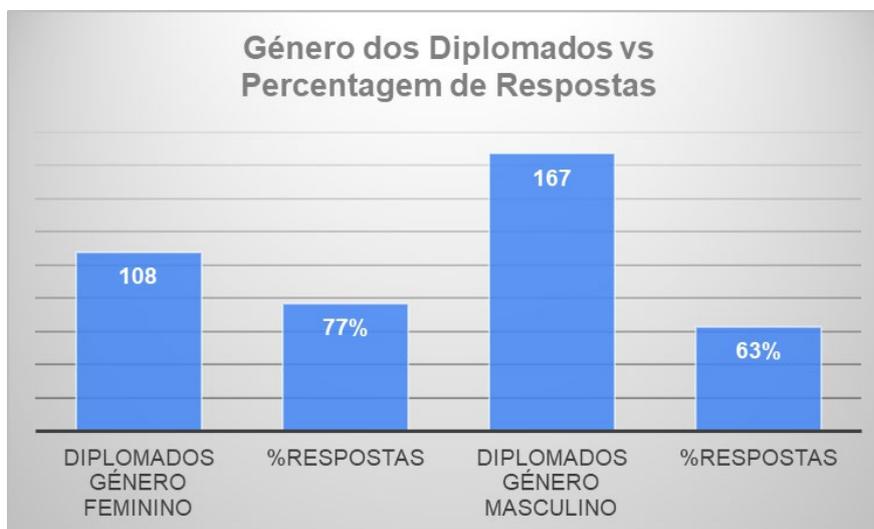
Respostas por curso

Nestes 2 ciclos diplomaram-se alunos de oito cursos, respetivamente, Animação 2D e 3D, Design Gráfico, Fotografia, Interpretação, Multimédia, Produção e Tecnologias da Música, Som e Vídeo. O nível de respostas ao inquérito situou-se entre os 57% e os 79%, de referir que no ciclo 2016-2019 não houve conclusão do curso de Animação 2D e 3D e no ciclo 2017/2020 não houve conclusão do curso de Interpretação Ator/Atriz.



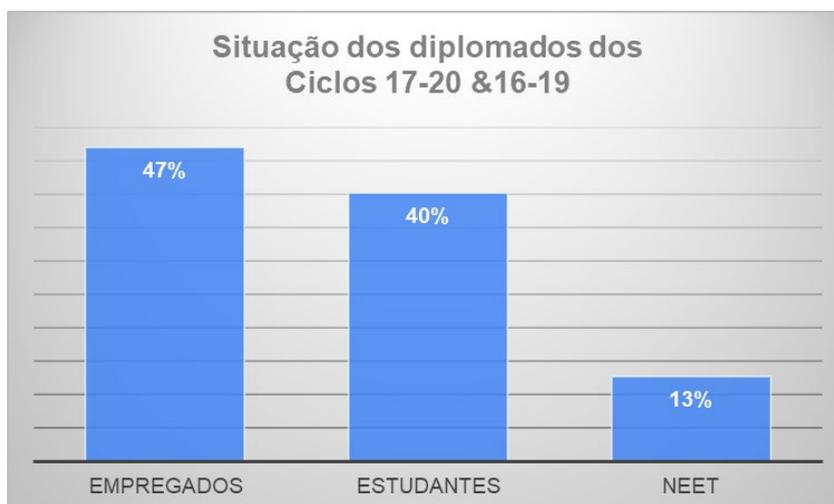
Respostas por Género

No universo de Diplomados destes dois ciclos contabiliza-se um maior número do género masculino (167) contraposto aos (108) do género feminino, o equivalente, em termos de percentagem a 61% e 39% respetivamente.



Apesar do número de diplomados do género masculino ser maior, a percentagem de respostas do género feminino é mais significativa, esta é uma tendência que se verifica nos inquéritos realizados nos dois últimos anos

Avaliação da situação



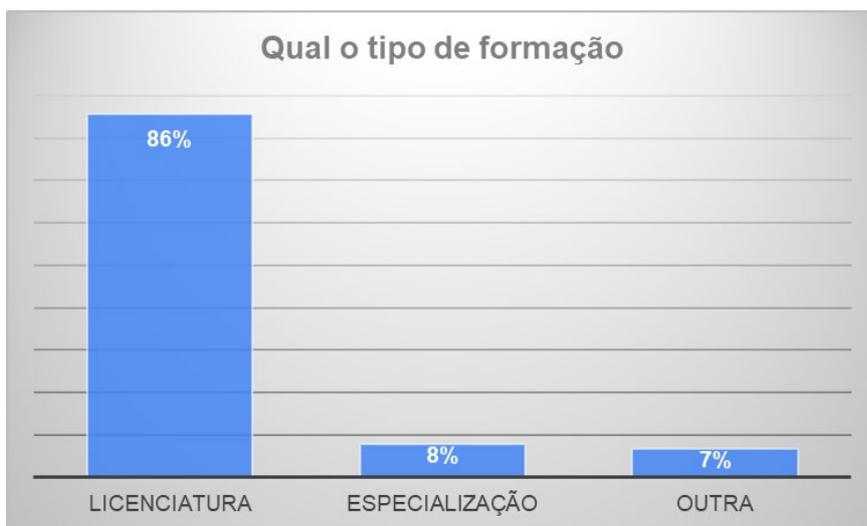
Relativamente ao inquérito realizado no ano transato, dos diplomados dos ciclos 15/18 e 16/19, a análise dos ciclos em referência neste relatório reflete um aumento significativo dos diplomados que decidiram enveredar pela via laboral, nestes dois ciclos a percentagem é de 47% contrapondo os 28% do inquérito precedente.

A percentagem de diplomados que definiram o seu percurso enveredando pela via do estudo teve um decréscimo significativo, a percentagem atual situa-se nos 40% contrariamente aos 58% dos 2 ciclos anteriores.

A percentagem de diplomados que não estão a estudar ou trabalhar situa-se nos 13%, desceu ligeiramente em relação ao inquérito antecedente que se situava nos 15%.

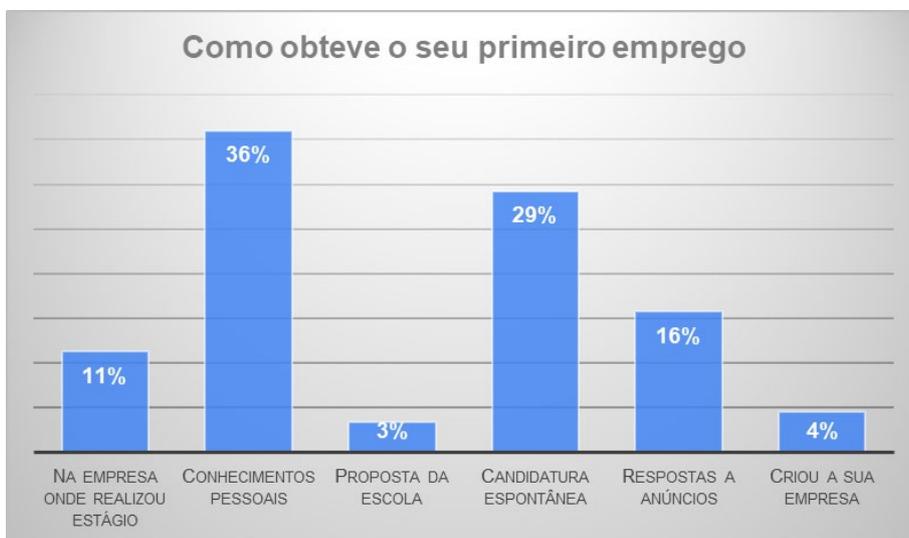
Prosseguimento de estudos / formação

Do universo inquirido, 40% prosseguiu os seus estudos, destes, 86% enveredando por uma licenciatura, 8% decidiu continuar na mesma área fazendo uma especialização e 7% optou por outro tipo de formação.



Das conclusões obtidas no inquérito antecedente dos diplomados dos ciclos 15/18 e 16/19, relativamente ao presente inquérito houve um aumento na percentagem de alunos que seguiram a via da licenciatura, 86% vs 72%, ao invés, nas percentagem de especialização e outras formações houve um decréscimo, passando a formação em "Especialização" de 18% para 8% e "Outra" para 7%.

Situação relativamente ao emprego



47% dos inquiridos neste inquérito estão a trabalhar, destes, 36% obtiveram o emprego através de conhecimentos pessoais, percentagem superior ao anterior inquérito onde a percentagem era de 29%.

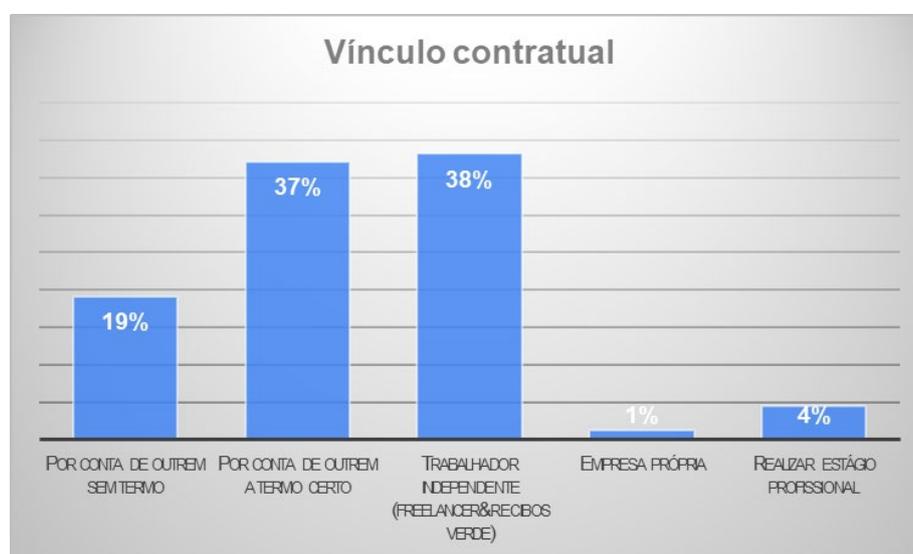
A obtenção de emprego através de candidatura espontânea é relativamente similar, situando-se este ano nos 29%, tendo sido anteriormente apurado o resultado de 22%.

O emprego tendo como origem a resposta a anúncios diminuiu ligeiramente, tendo-se apurado no inquérito atual 16% vs 22% do inquérito do ano transato.

A percentagem de diplomados que iniciaram o percurso laboral nas empresas onde estagiaram é igual ao apurada no relatório anterior, 11%.

O número de diplomados que criaram a sua própria empresa mantém-se igual.

A percentagem mais baixa neste item é atribuída aos que obtiveram emprego através de proposta da escola, com uma percentagem de 3%, os dois ciclos anteriores tiveram uma percentagem de 7%.



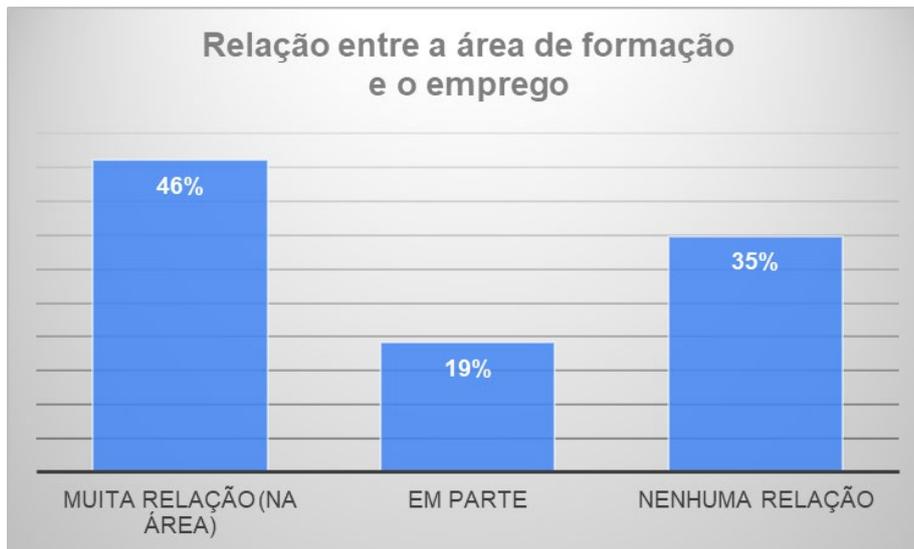
Nos diplomados dos ciclos em análise houve um aumento significativo na percentagem de trabalhadores independentes (freelancer/recibos verdes), passando para os 38% vs 20% do inquérito relativo aos ciclos 2015-2018 & 2016-2019.

Relativamente aos trabalhadores por conta de outrem a termo certo houve um decréscimo com este tipo de vínculo laboral passando de 42% para os atuais 37%.

Do inquérito anterior para o atual houve também um decréscimo de diplomados a trabalhar por conta de outrem sem termo passando de 29% para os atuais 19%.

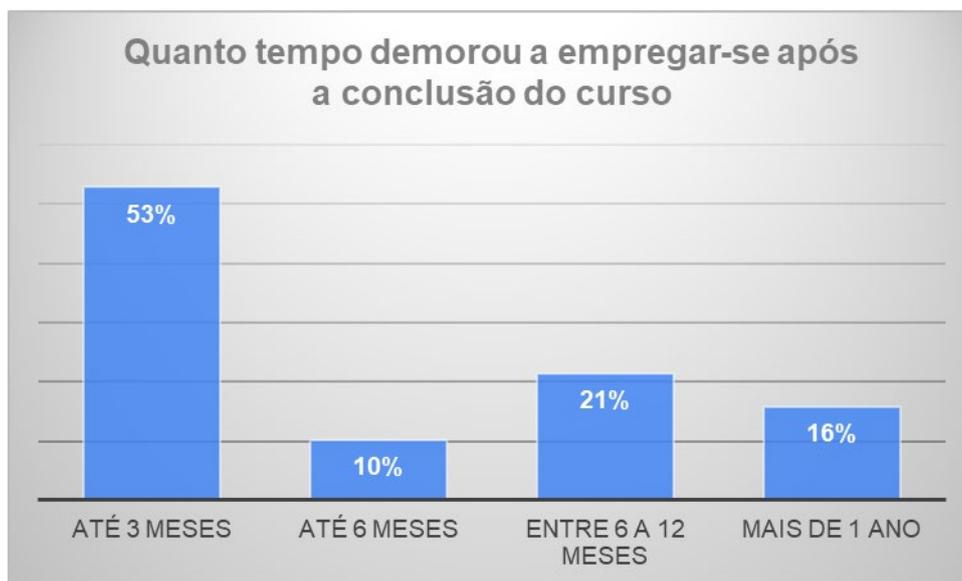
A percentagem de diplomados que criaram a sua própria empresa teve uma diminuição passando de 9% para 1% na análise atual.

Relativamente aos estágios profissionais ao contrário do último inquérito em que não houve situações de realização, neste, 4% dos inquiridos estão nesta situação.



Dos diplomados que responderam ao questionário, cerca de 65% está inserido numa área laboral que se relaciona com o curso concluído, sendo que destes, 46% estão na área onde concluíram a formação e 19% numa área com alguma relação. 35% estão numa área que não está relacionada.

Relativamente aos diplomados do inquérito precedente houve uma diminuição na área laboral da mesma área, passando de 53% para os atuais 46%, conseqüentemente as integrações em áreas diferenciadas aumentou passando de 29% para os atuais 35%.



A maior percentagem dos diplomados deste universo, demorou 3 meses ou menos para entrar no mundo laboral.

Comparativamente ao inquérito transato a percentagem de diplomados que entraram no mundo laboral até 3 meses após a conclusão do curso aumentou significativamente, situando-se em 53% ao invés dos 38% do inquérito anterior.

Conseqüentemente a percentagem dos que demoraram entre 6 a 12 meses decresceu, passando de 33% para os atuais 21%.

As percentagens “Até 6 meses” e “Mais de um ano” estão similares.



Numa avaliação global, após a conclusão deste inquérito, temos um registo muito positivo de 87% dos diplomados integrados no mundo laboral / prosseguimento de estudos. Relativamente ao inquérito realizado no ano passado que refletia a situação dos ciclos 2015-2018 & 2016-2019 diminuiu o numero de desempregados, que se situava nos 15%, aumentou exponencialmente o número de empregados passando de 28% para os atuais 47%, conseqüentemente houve uma redução dos alunos a estudar que passou dos 58% para os atuais 40%.